

Saúde Digital vai ajudar a prevenir doenças que afetam a população masculina

Edmarcio A. Monteiro
edmarcio.augusto@uol.com.br

As doenças cardiovasculares e os cânceres (neoplasias) são as principais causas de morte de homens na faixa etária de 30 a 69 anos em Campinas, de acordo com boletim inédito sobre a saúde masculina lançado ontem pela Secretaria Municipal de Saúde. O levantamento traz dados por idade, causas, ocorrência por regiões da cidade e serviço de base para o Poder Público realizar campanhas preventivas, uma vez que muitas mortes são evitáveis.

"A melhor medicina é a preventiva, que faz diagnóstico

Câncer de próstata é o mais comum, e o de pulmão o mais mortal

precoce e evita doenças crônicas", afirmou o secretário municipal de Saúde, Lair Zamboni, médico com atuação em ortopediatria, durante a realização do "II Seminário da Saúde do Homem", que fez parte da programação da campanha Novembro Azul. O mês é marcado por uma campanha de conscientização realizada por diversas entidades e dirigida especialmente aos homens. O intuito é conscientizar a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.

De acordo com o estudo, as patologias do aparelho circulatório foram responsáveis por 31,4% das mortes de homens entre 30 e 39 anos e de 33,2% de 60 a 69 entre 2010 e 2022. As neoplasias também mudaram mais nessas faixas etárias, sendo responsáveis, respectivamente, por 24,1% e 27,8% dos óbitos.

Os cânceres de maior incidência em homens residentes em Campinas são os de próstata (30,2%), colorretal (11,4%), pulmões (6,6%), estômago (5,6%) e cavidade bucal (5,1%). A neoplasia mais relacionada à mortalidade da população masculina é o câncer de pulmão (13%). Em seguida, estão o câncer de colon/reto (11%) e próstata (10%).

Campinas tem uma população masculina de 543.013 pessoas, o equivalente a 48% do total. De acordo com o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ela está concentrada principalmente na faixa etária entre 15 e 64 anos.

O boletim também mostrou que a cada ano, em média, 78 homens morrem devido ao câncer de próstata em Campinas. O coeficiente dos últimos anos tem se mantido em uma proporção de 12,8 óbitos para cada 100 mil homens, pouco abaixo ao registrado na região Sudeste (13,5), enquanto no Brasil a proporção é de 14,7 mortes por 100 mil.

Já a incidência de casos em Campinas de 2010 a 2022 foi de 88,2/100 mil, com a proporção subindo acompanhando a elevação da faixa etária, sendo a maior a de 70 a 79 anos. De acordo com o levantamento, a média foi de 540 novos casos da doença por ano neste intervalo. 97% dos casos foram diagnosticados em homens com 60 anos ou mais. A faixa com maior risco de morte é a de idosos com 80 anos ou mais: 450 a cada 100 mil homens.

O estudo apontou ainda que entre os mais jovens as mortes ocorrem principalmente pelas chamadas causas externas, que representam 50,4% do óbitos entre 30 e 39 anos. Elas incluem acidentes de trânsito, homicídios e traumas e lesões motivadas por atos de violência.

IMPORTÂNCIA PARA POLÍTICAS

O boletim sobre a saúde masculina servirá para criação de campanhas específicas para esse público, definindo-se formas de ação, abordagem e linguagem a serem usadas. Segundo Zamboni, para ampliar o acesso à rede pública de saúde

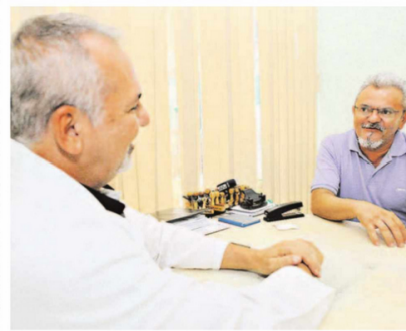


II Seminário da Saúde do Homem revelou as patologias do aparelho circulatório e as neoplasias são as principais causas de morte na população masculina entre 30 e 69 anos

DIAGNÓSTICO COMPLETO

Após divulgar dados, Prefeitura fará campanhas voltadas à saúde masculina

Administração divulgou ontem boletim inédito sobre a saúde dos homens de Campinas; dados servirão de base para políticas de cuidado e prevenção



O câncer de próstata vitimou o pai de Carlos Antonio (direita); como o irmão também foi diagnosticado, ele passou a se preocupar mais com a própria saúde, mudando hábitos alimentares e deixando de fumar

PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE HOMENS EM CAMPINAS ENTRE 2010 E 2022

Causas	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos
Aparelho circulatório	13,1%	25,7%	31,4%	33,2%
Neoplasia	7,2%	14,5%	24,1%	27,8%
Aparelho respiratório	5,4%	8,1%	9,4%	11,7%
Causas externas	50,4%	24,3%	9,5%	4,7%
Aparelho digestivo	6,6%	9,9%	9,9%	7,4%
Doenças infectocontagiosas	7,2%	8,1%	6,3%	3,7%
Outras causas	11,2%	9,4%	9,4%	11,5%

Fonte: SIM - Tabnet/Campinas

mos cuidar da saúde do homem como um todo. Por isso, disponibilizaremos esses exames", explicou o chefe do diagnóstico, Sidney Mazzaga.

O microempreendedor Carlos Antonio Lameira Gomes passou a se preocupar mais com a própria saúde há cerca de um ano por ter antecedente familiar de câncer de próstata. "Meu pai morreu dessa doença e meu irmão também tem", explicou. Com 59 anos, ele realiza exames periódicos para evitar surpresas, mudou os hábitos alimentares orientado por uma nutricionista, deixou de fumar e se cobra para fazer exercícios físicos e até deixou o emprego de vendedor.

"É um grande estresse, metas, cobranças. Agora controlo o meu tempo dedicado ao trabalho", explicou Gomes. Ele admitiu que a adaptação a uma nova realidade profissional exigiu viver com uma renda menor e abrir mão de hábitos pessoais.

Hoje o aposentado Milion Gualdelli de Camargo, de 71 anos, realiza caminhadas diárias pelo menos três vezes por semana desde jovem. "Eu sempre gostei de andar", disse. Ele toma medicamentos para controlar a hipertensão, mas resalta que o

exercício o ajuda a controlar a pressão mais facilmente.

"Os homens precisam entender que fazer exercícios anaeróbicos é importante para controlar o colesterol e a hipertensão", reforçou o secretário de Saúde. "Envelhecer com qualidade de vida está diretamente relacionado a hábitos alimentares balanceados, à prática regular de exercícios físicos, ao controle do peso, à diminuição do consumo de fumo e bebidas alcoólicas, entre outras atitudes benéficas à saúde", destacou o boletim sobre saúde masculina.

PROGRAMAÇÃO

Como parte do Novembro Azul, hoje, das 7 às 14 horas, serão realizadas corrida, caminhada e orientação para combate à dengue na Praça da Juventude, no DCC II/Conjunto Habitacional Chico Mendes, Amambá, às 8h30, haverá desfile de carros das décadas de 1920 a 1940 no Largo do Rosário, no Centro. Os veículos ficarão em exposição até as 12 horas. Também haverá nove estações de cuidados para a população, por meio de ação conjunta de vários órgãos municipais, universidades e empresas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4